



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos - CPEGERICI

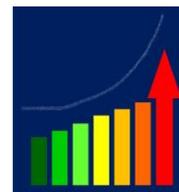


MEMÓRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ PERMANENTE DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS (CPEGERICI), INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 4.821, DE 06/07/2017. Portaria GR nº 670, de 29 de agosto de 2023		
Data: 04/09	Hora: 16h26min	Local: Reitoria (Sala dos Eméritos)
Tema: 2ª Reunião semestral do CPEGERICI, de acompanhamento do PGERCI 2022-2026		
Participantes: José da Costa Filho (Reitor), Sidney Cunha de Lucena (Presidente/Pró Reitor da PROPLAN); Daniele dos Santos Zeferino (Assessoria Especial de Controle Interno); Mateus Carvalho Soares de Souza (Apoio técnico - COPLADI); Luana Azevedo de Aquino (Pró-Reitora da PROGRAD); Cleonice Alves de Melo Brito (Pró-Reitora da PROPGPI); Vicente Aguiar Nepomuceno de Oliveira (Pró-Reitor da ProExC); Márcio Mendes da Cunha (Pró-Reitor da PROAD); Paola Orcades Meirelles (Pró-Reitora da PROGEPE); Leonardo Villela de Castro (CEAD); Isabela Costa da Silva (Diretora do Arquivo Central); Ana Carolina Costa de Carvalho Petrone (Diretora da Biblioteca Central); Vinicius Serva (Diretor da DTIC); Carlos Henrique Soares Caetano (Decano do CCBS); Gladson Octaviano Antunes (Decano do CCET); Sidney Oliveira Rodrigues (Presidente da CPA); Ronaldo da Silva Busse (Presidente do NAI), Vinicius Pinheiro Israel (Chefe de Gabinete) e Ana Victória Guimarães (DPE/COPLADI).		
Principais Assuntos		
1) O Magnífico Reitor, Prof. José da Costa Filho, abriu a reunião, informando que devido a outro compromisso, não poderia participar, e que o Presidente do Comitê, Prof. Sidney Cunha de Lucena, com a equipe da COPLADI/PROPLAN conduziram a reunião sobre a apresentação do CPEGERICI e o monitoramento do Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI).		
2) O Presidente, professor Sidney da Cunha Lucena, deu início à reunião e apresentou a equipe da COPLADI, pertencente à Divisão de Planejamento Estratégico (DPE), que coordena o gerenciamento de riscos, e informou que a reunião seria gravada, com o consentimento de todos os presentes.		
3) Foram distribuídos o Mapa Estratégico, a Estrutura de Gestão de Riscos da UNIRIO, o Mapa de Riscos e o Plano de Respostas da unidade de cada gestor de riscos correspondente.		
4) A servidora Daniele dos Santos Zeferino, como Assessora Especial de Controle Interno, iniciou explicando que o Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI) é um plano estratégico que acompanha o PDI, o qual é o principal instrumento do planejamento estratégico, sendo, portanto, uma complementação a este plano, para melhor eficiência do planejamento.		
5) Na sequência, apresentou-se a agenda da reunião, com as seguintes pautas:		
<ul style="list-style-type: none">● Breve introdução sobre planejamento estratégico e Gestão de Riscos● Legislação-base de gestão de riscos● Instrumentos de gestão de riscos da UNIRIO: Política, Estrutura, Página, Cartilha, Comitê Permanente e Regulamento, PGERCI● Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI) 2022-2026:		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos - CPEGECI



- **Processo de Gestão de Riscos**
- **Produtos principais: Mapa de Riscos e Planos de Respostas**
- **Monitoramento e Revisão 2022-2023**
- **Instruções para o Monitoramento 2022-2023**

6) Em relação ao 1º ponto, a servidora Daniele dos Santos Zeferino, apontou a importância do planejamento estratégico para o alcance dos objetivos, da efetividade dos resultados e eficiência da gestão da universidade. O planejamento nas universidades tem o PDI como um plano obrigatório para o funcionamento da instituição, apresentando as diretrizes pedagógicas, as propostas de ações e iniciativas para um período de 5 anos, a estrutura organizacional e a infraestrutura. Detalha ainda alguns referenciais estratégicos importantes: missão, princípios institucionais e visão de futuro.

7) Ao mostrar a linha do tempo dos PDIs da Unirio, citou que a atual gestão tem a possibilidade de ajustar o PDI atual (feito na gestão anterior), com a finalidade de acompanhar as demandas e o panorama atual, para adequá-lo ao olhar da nova gestão. Assim, considerando o Mapa Estratégico, destacam-se os 16 objetivos estratégicos (OEs) definidos, meios pelos quais a Unirio pretende atingir sua visão de futuro.

8) Passou-se, então, para a explanação sobre Gestão de Riscos, destacando os conceitos de incerteza, riscos e controles internos, e evidenciando que a gestão de riscos atua como uma gestão preventiva. Faz parte, portanto, de um processo contínuo, que demanda a participação de todos, para propor e implementar ações, com vistas a aumentar as chances de alcance desses OEs. Além disso, ressaltou os benefícios da gestão de riscos, como por exemplo, a melhoria da eficiência institucional, com a redução de perdas e custos.

9) Em relação à legislação-base, destacou a Instrução Normativa Conjunta MP-CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, que cita a obrigatoriedade de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, a os controles internos, e à governança [art.1ª], de instituímos uma Política de Gestão de Riscos [art.17] e um Comitê de Governança, Riscos e Controles institucionalizados [art.23].

10) Para exemplificar como essa legislação está aplicada na Unirio, foram apresentados os principais pontos da Política de Gestão de riscos (aprovada pela IN GR nº 005, de 11 de abril de 2022), a estrutura de gestão de riscos detalhando as atribuições de cada instância e a página de gestão de riscos (<http://www.unirio.br/copladi/pasta-paginas/gestao-de-riscos>) - que contém a legislação base, os instrumentos de gestão de riscos, os materiais de apoio, as apresentações e todas as memórias que foram feitas durante a elaboração do PGERCI 2022-2026. Além disso, também mostrou a Cartilha, que é um passo a passo de como a Gestão de Riscos é aplicada na UNIRIO, contendo os conceitos gerais, estrutura, metodologia. Já o CPEGECI, cuja formação atual é definida pela portaria GR nº 670, de 29 de agosto de 2023, tem a função de acompanhar os riscos apresentados no PDI e PGERCI. No total, atualmente, são 28 membros.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos - CPEGERICI



<p>11) A servidora Daniele Zeferino explicou ainda que o PGERCI 2022-2026 é o 2º Plano de Riscos da universidade e destacou suas principais informações, como por exemplo o período de construção, a vigência e alinhamento ao PDI.</p> <p>12) No que se refere ao processo de gestão de riscos, explicou que es se segue um modelo adaptado do proposto pela Norma NBR 31000, da ABNT, com 7 etapas principais:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Análise do contexto2. Identificação e classificação dos riscos3. Avaliação de riscos4. Tratamento de riscos5. Implementação e acompanhamento de riscos6. Monitoramento e revisão7. Comunicação dos riscos <p>13) Embora essas etapas já tenham sido elaboradas e concluídas, é importante explicar como cada gestor faz o seu mapeamento, já que outrora foi elaborado por outros servidores em cargos de gestão e os atuais precisam acompanhar e dar continuidade ao trabalho.</p>
<p>14) Explicou-se também que a etapa 1 teve por base o que já estava definido no PDI, como:</p> <ul style="list-style-type: none">● 1.1 – Identificação dos Objetivos Estratégicos (Mapa Estratégico - PDI 2022-2026)● 1.2 – Diretrizes de Gestão de Riscos (Regulamento do CPEGERICI e Política de Gestão de Riscos)● 1.3 – Análise do Ambiente Interno e Externo (Matriz SWOT – PDI 2022-2026)
<p>15) Em relação à etapa 2, afirmou-se que ela tem início com a identificação dos ERs que podem evitar, atrasar, prejudicar ou impedir o alcance dos OEs. Além disso, explicou como os gestores de riscos podem identificar causas e consequências, definir a categoria dos riscos, detalhados na apresentação.</p>
<p>16) Na etapa 3, apresentou-se a importância de avaliação do risco, à medida que todas as organizações de qualquer área ou tamanho estão sujeitas a uma quantidade de riscos grande, não sendo possível dispor de recursos suficientes para mitigar todos os riscos identificados ao mesmo tempo.</p>
<p>17) No que se refere à etapa 4, a servidora Daniele Zeferino explicou o conceito apetite ao risco, que se baseia no nível de risco que a instituição está disposta a aceitar, previstos no PGERCI. Além de demonstrar que para os níveis de risco residual, gerenciável, indesejável e inaceitável, há a necessidade de elaboração de planos de respostas, sendo que para os dois últimos, é necessário apresentá-los ao CPEGERICI.</p>
<p>18) O foco principal deve ser diminuir probabilidade e impacto, sobretudo os de nível mais críticos. Há um modelo do plano de respostas, onde estão detalhados os seguintes itens:</p> <ol style="list-style-type: none">O QUE: De finição da(s) ação(ões) a implementarCOMO: Breve descrição sobre os passos / processos para a implementação do Plano de Resposta



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos - CPEGECI



- c. **RECURSOS NECESSÁRIOS:** Previsão de custos, recursos humanos e tecnológicos necessários
- d. **QUANDO:** Prazo previsto (início e término) para implementação do Plano de Resposta, e frequência, se for o caso
- e. **POR QUEM:** Citar unidades / subunidades envolvidas, lembrando de notificar os dirigentes das demais unidades
- f. **STATUS:** Atualizar na planilha, indicando se as ações do Plano de Respostas estão em andamento, concluídas, atrasadas ou não iniciadas
- g. **DATA DA RESPOSTA:** Informar a data de início do Plano de Resposta de cada evento de risco mapeado

19) Por fim, explicou a diferença de controles internos e de planos de respostas

20) Em relação à etapa 5, explicou a responsabilidade dos gestores de Riscos em colocarem em prática o que está descrito nos planos de respostas, bem como a importância de acompanharem as possíveis dificuldades, como respostas consideradas ineficazes durante sua execução, procedimentos inviáveis ou de alto custo-benefício e prazos inadequados. Para isso, mostrou uma previsão de cronograma das reuniões de acompanhamento e monitoramento do PGERCI, destacando que em **outubro será a próxima reunião**, para a apresentação dos resultados do monitoramento e revisão, registradas em atas ou memórias posteriormente.

21) Em seguida, sobre a etapa 6, a servidora Daniele Zeferino explicou que consiste na verificação anual e na supervisão do Plano de Resposta ao Risco. Já a revisão busca ajustar o PGERCI conforme novos elementos e novas circunstâncias, que possam alterar o contexto. O Monitoramento e a Revisão do PGERCI serão coordenados pela COPLADI/PROPLAN, com base na fase de acompanhamento dos riscos, para posterior elaboração de um relatório anual e, com a revisão, de uma nova versão atualizada do plano.

22) Por fim, na etapa 7, colocou-se que os gestores de riscos e o CPEGECI devem atuar como divulgadores do Plano, para que as diretrizes de gestão de riscos sejam conhecidas por todos da universidade, e os processos de gestão de riscos incorporados às práticas naturalmente. Além disso, ressaltou a importância do estímulo à participação dos servidores nas capacitações em Gestão de Riscos e Controles Internos.

23) Foram apresentadas as seguintes **instruções gerais** para o Monitoramento de 2023 do PGERCI:

- **Período do monitoramento: Agosto/2022 a Julho/2023**
- **Ofício Circular para os Gestores de Riscos, com o Mapa de Riscos e o Plano de Respostas, filtrados por Unidade**
- **Prazo de respostas: 05/09 a 06/10, respostas por e-mail (planejamento.estrategico@unirio.br)**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO - UNIRIO**

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles
Internos - CPEGECI



- **Dúvidas podem ser sanadas por e-mail. Caso seja necessário, estaremos à disposição para agendamento de reuniões individuais (presenciais ou *on line*) com os gestores de riscos**

24) Nesse momento, o Professor Leonardo Villela de Castro, coordenador da CEAD, perguntou se poderia trocar o gestor de risco da sua unidade. A servidora Daniele Zeferino explicou que pode ter um suplente oficial ou um outro servidor, que acompanhe o assunto e ajude, por ter mais prática e entendimento com o assunto, por exemplo, mas que o título de gestor de risco é apenas para o responsável pela macrounidade, titular da pasta.

25) Foi apresentado o foco do monitoramento e da revisão, tais como:

- **Situação atual do gerenciamento de riscos de cada Unidade Organizacional presente no PGECI:**
- **297 Eventos de Riscos** mapeados pelos Gestores de Riscos
- + Inclusão de ERs da Auditoria Interna
- + Inclusão de ERs da Editora UNIRIO

26) Como exemplos de mapeamentos não recomendados, foram apresentados os seguintes exemplos:

1) Descrição genérica do controle Os controles listados não deixam claro como atuam na contenção do risco

2) Avaliação subestimada para os Riscos Inerentes e/ou superestimada para os controles existentes

3) Avaliação de Nível de Controle Interno aparentemente superestimado, gerando um Risco Residual aceitável, sem a necessidade de um Plano de Resposta

4) Plano de Resposta genérico frente ao Evento de Risco não deixa claro como atua na mitigação do risco

5) Prazo genérico ou confuso no Plano de Respostas

Para medidas não-constantes, sugere-se a adoção de um padrão para os prazos inseridos nos Planos de Respostas. A exceção é para medidas que sejam contínuas (Ex: Mensalmente / Anualmente)

27) Destacou-se ainda que o ideal é usar termos como ano/semestre (2024.1) ou mês e ano (março/2023).

28) O servidor Mateus Carvalho Soares de Souza, servidor da COPLADI, mostrou a parte operacional, com a demonstração da planilha do mapa de riscos e do plano de respostas, que os gestores receberão, posteriormente, para preenchimento. Para isso, passou por cada coluna, com os comentários explicativos e com as partes automatizadas, que são as que contém fórmulas, e serão preenchidas automaticamente, de acordo com as primeiras respostas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO - UNIRIO**

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles
Internos - CPEGERICI



<p>29) O professor Vicente Aguiar Nepomuceno de Oliveira, Pró-Reitor da ProExC, perguntou como cada gestor receberia a planilha e foi respondido que cada unidade teria o documento filtrado, só com o que lhe caberia, mas que caso precisasse, poderia acessar o arquivo geral, com todas as unidades.</p> <p>30) A servidora Daniele Zeferino lembrou que as perguntas do monitoramento também serão enviadas, além da planilha, no corpo do e-mail, para o gestor de risco de cada unidade.</p> <p>31) O professor Vicente Aguiar Nepomuceno de Oliveira, Pró-Reitor da ProExC, perguntou se haveria outra reunião sobre o monitoramento. A servidora Daniele dos Santos Zeferino respondeu que ao final do monitoramento (prazo final: 06/10), terá mais uma reunião do CPEGERICI para apresentação do relatório final e para sua respectiva aprovação. Em seguida, o professor indagou quando seria o monitoramento do PDI e se os dois estariam ligados. Foi respondido que o do PDI ocorrerá em outro momento, que corresponde a dezembro, janeiro e fevereiro.</p> <p>32) O Presidente Sidney Cunha de Lucena, afirmou que o PDI responde a um órgão de controle maior e que terão outras reuniões para tratar sobre o assunto, na mesma proporção. Além de ressaltar que a nova gestão acompanhará três anos do atual PDI, então é importante um entendimento específico e detalhado sobre o plano. A servidora Daniele dos Santos Zeferino afirmou que existem legislações que tratam sobre a obrigatoriedade do PDI nas instituições públicas, com uma lista extensa do que se deve ter em cada item.</p> <p>33) O Presidente afirmou também que as respostas obtidas anteriormente em alguns planos de respostas foram manipuladas para que se tivesse menos trabalho e que um ponto de alerta é o fato de eventos de riscos específicos envolverem mais de um ator/subunidade (como a Engenharia, para além da PROAD), mas não serem comunicados e não participarem do processo de respostas.</p>	
<p>34) O servidor Vinícius Pinheiro Israel, chefe de gabinete, encerrou a reunião, como representante da Reitoria e agradeceu a participação de todos.</p>	
<p>Encaminhamentos: a Divisão de Planejamento Estratégico (DPE) enviará no dia 05/09/2023 os ofícios circulares com os arquivos correspondentes a o monitoramento de cada unidade, que deverão ser respondidos até o prazo final de 06/10/2023.</p>	
<p>Encerramento da Reunião: 18h26min</p>	<p>Duração: 2 horas</p>